

v. 15, n. 10, outubro, 2020

Inflação Acelera no Campo em Setembro de 2020¹

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{2, 3} fechou o mês de setembro de 2020 com forte alta em relação ao mês anterior (Tabela 1).

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista - IqPR, Setembro/2020

Período	(%)					
	Com cana			Sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4 ^a quadri ago./2020 (final do mês)	3,27	2,78	4,56	6,91	9,08	4,56
1 ^a quadri set./2020	4,11	4,23	3,81	7,35	10,62	3,81
2 ^a quadri set./2020	4,57	4,72	4,17	7,09	9,79	4,17
3 ^a quadri set./2020	5,25	5,23	5,31	7,13	8,81	5,31
4 ^a quadri set./2020 (final do mês)	5,57	5,50	5,74	6,43	7,06	5,74
Acumulado 12 meses (set./2019/ set./2020)	31,73	27,57	42,68	46,77	49,78	42,68

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Num movimento crescente, acelerado pelos principais alimentos da cesta básica da dieta brasileira, o índice de preços no campo partiu de uma alta de 3,27% em agosto para um reajuste que chegou aos 5,57% em setembro. Nessa elevação, tanto os produtos de origem vegetal (IqPR-V), que subiram 5,50%, quanto os de origem animal (IqPR-A), que cresceram 5,74%, contribuíram com essa preocupante ascensão do índice geral de preços.

Quando a cana-de-açúcar (que tem pesos em torno de 30% no IqPR e 50% no IqPR-V) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (sem cana) e o IqPR-V apresentaram elevações mais significativas, subindo respectivamente 6,43% e 7,06%. Destaca-se nessa comparação o peso que a atividade canavieira exerce no cálculo ponderado dos índices geral e vegetal (Tabela 1).

Destacaram-se as altas no mês de setembro/2020 (o sétimo sob o impacto da covid-19) os seguintes produtos: arroz (27,13%), banana nanica (24,04%), amendoim (19,47%) e laranja para mesa (12,16%). Também apresentaram elevações consideráveis de preços nesse mês a soja (11,90%), o leite cru refrigerado (11,73%) e o feijão (10,94%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação dos Preços Recebidos dos Produtos e suas Variações, Estado de São Paulo, Setembro/2020

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	↑	↓	Var. % set./2020-set./2019
			Ago./2020	Set./2020				
Vegetal	Algodão	15 kg	97,94	104,57	6,77	11 ^a		32,15
	Amendoim	sc. 25 kg	80,34	95,99	19,47	3 ^a		61,55
	Arroz	sc. 60 kg	105,01	133,49	27,13	1 ^a		134,78
	Banana nanica	kg	1,41	1,75	24,04	2 ^a		
	Batata	sc. 50 kg	53,53	45,28	-15,41		1 ^a	-39,35
	Café	sc. 60 kg	565,09	581,08	2,83	14 ^a		44,26
	Cana-de-açúcar	t campo	72,96	76,19	4,43	13 ^a		10,09
	Feijão	sc. 60 kg	224,44	248,99	10,94	7 ^a		58,39
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	21,96	22,28	1,45	15 ^a		20,69
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	27,79	31,17	12,16	4 ^a		56,38
	Milho	sc. 60 kg	49,63	53,75	8,30	9 ^a		70,19
	Soja	sc. 60 kg	112,22	125,57	11,90	5 ^a		65,69
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	43,30	42,29	-2,33		3 ^a	57,21	
Animal	Carne bovina	15 kg	226,54	243,19	7,35	10 ^a		56,08
	Carne de frango	kg	3,64	3,82	4,88	12 ^a		15,69
	Carne suína	15 kg	135,08	147,85	9,45	8 ^a		67,78
	Leite cru refrigerado	l	1,62	1,81	11,73	6 ^a		21,89
	Ovos	30 dz.	83,85	81,13	-3,24		2 ^a	4,02

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Em prol de uma rentabilidade maior, a taxa de câmbio tem beneficiado diretamente os agropecuaristas que destinam seus produtos ao mercado externo, mas também estimulam a especulação, pois tornam o preço dos produtos mais caros aos importadores, trazendo vários reflexos em diferentes elos da cadeia. Para o arroz, o aumento das exportações ocasionado pela valorização do produto em dólar e pela maior demanda internacional, reflexo da menor oferta nas safras dos principais países produtores (como a Índia), apresentaram-se como indutores do desequilíbrio do mercado rizicultor no mercado brasileiro. Numa realidade na qual a disponibilidade de arroz no mercado mundial não sustenta uma fluidez estável na distribuição do produto que garanta a reposição dos estoques varejistas, a retirada da tarifa de importação pelo governo federal não tem garantido ainda a normalidade da oferta e a baixa nos preços (Figura 1).

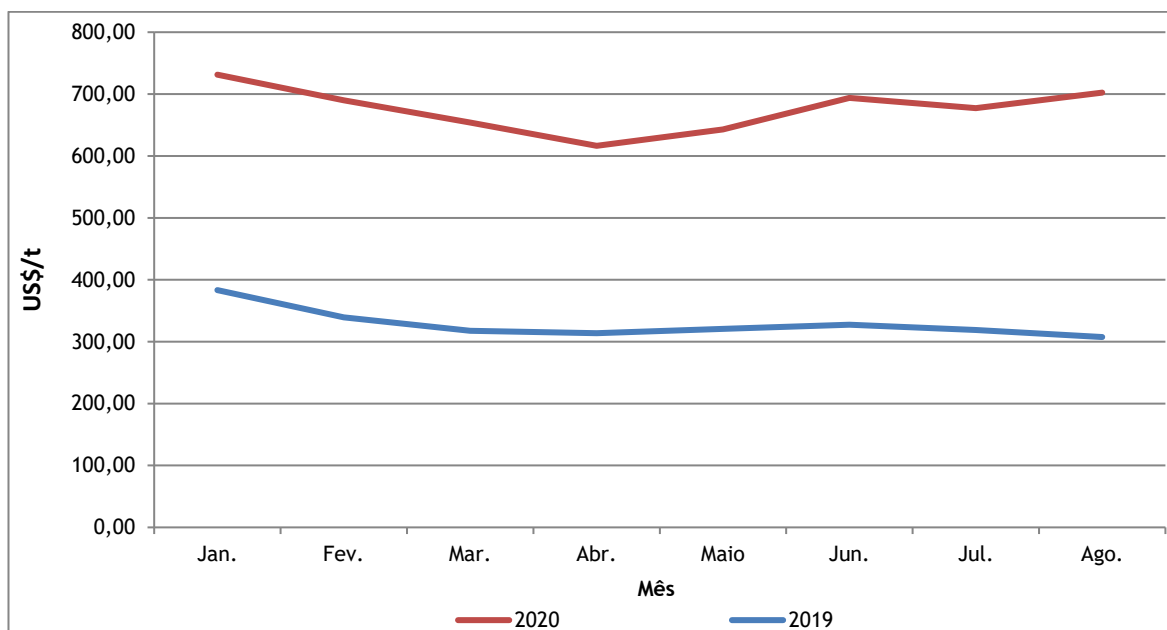


Figura 1 - Comparativo do Preço do Arroz Importado, 2019 e 2020.

Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: set. 2020.

Dessa forma, quem ainda tem o produto segura-o para estimular a elevação dos preços, para desaguá-lo seja no mercado interno ou externo.

2 - ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IQPR

No acumulado de setembro/2019 a setembro/2020, todos os índices apresentaram reajustes positivos (Figura 2).

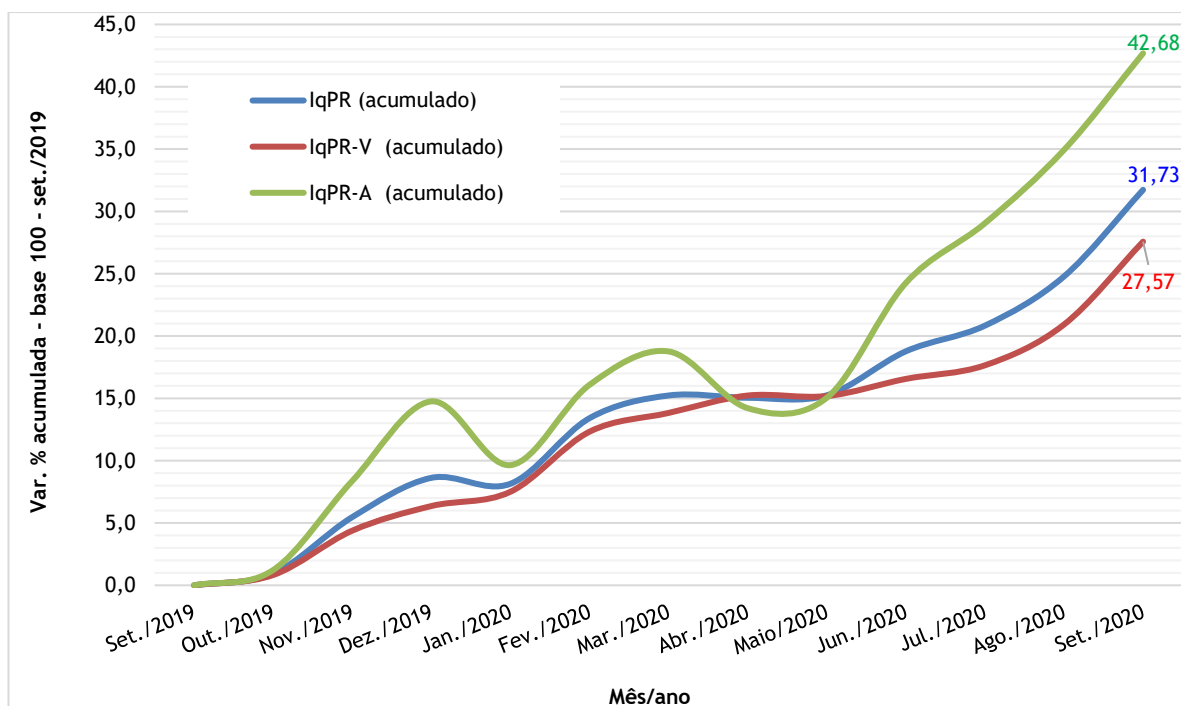


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (Acumulado), Estado de São Paulo, Setembro/2019 (base100) a Setembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo, o IqPR variou positivamente em dez meses (Figura 3), num acúmulo de reajuste de 31,73% (Figura 2). Desde o mês de maio/2020, visualizando em específico o índice animal, diagnostica-se uma subida preocupante de quase três vezes nos preços desse grupo de produtos (com acúmulo de reajuste de 42,68% nos últimos 12 meses) (Figura 2), o que tem colocado o setor agropecuário numa rota de pressão inflacionária.

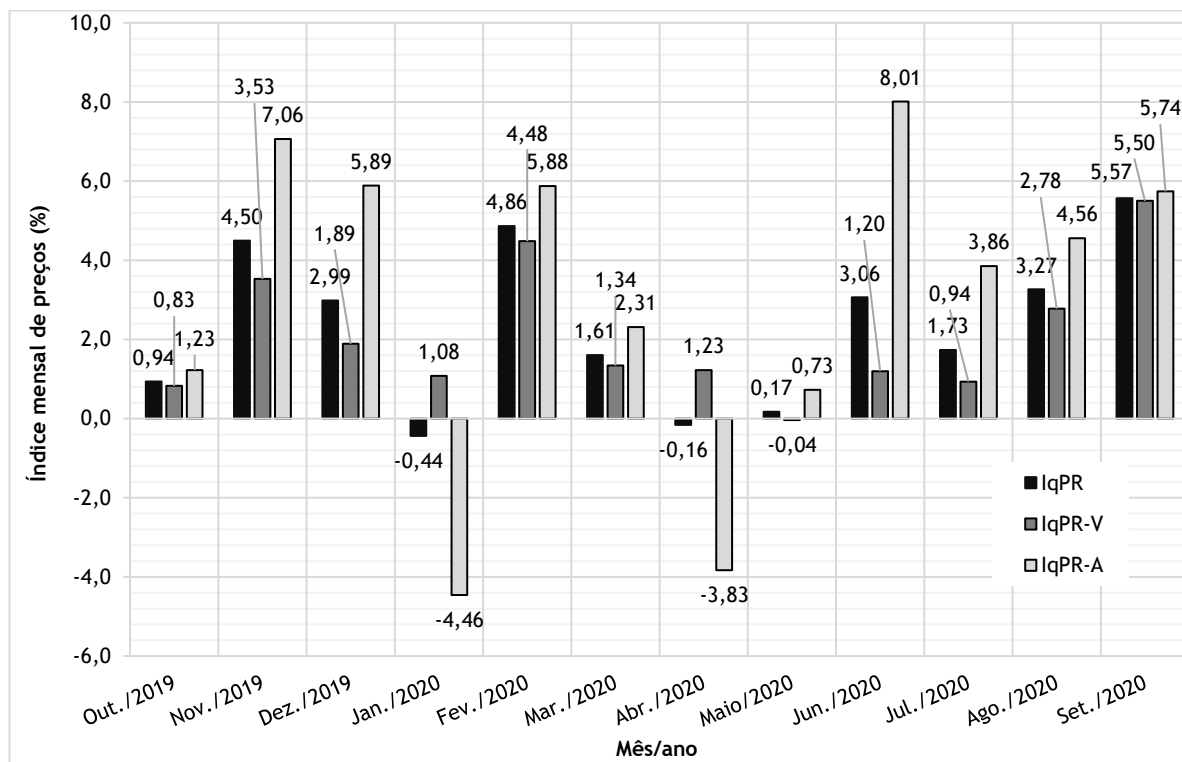


Figura 3 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Outubro/2019 a Setembro/2020.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, o IqPR-V (vegetal) subiu 27,57%. Dentre os 18 produtos levantados, 17 produtos tiveram variações positivas (Tabela 2). A banana nanica, devido a mudanças metodológicas, não apresentou base de comparação nesse período. Destacou-se nesse intervalo a alta do arroz (134,78%) (Tabela 2).

¹Os autores agradecem as sugestões da Pesquisadora Científica Silene Maria de Freitas.

²A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01 set. 2020 a 30 set. 2020 e base = 01 ago. 2020 a 30 ago. 2020.

³Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/tec3-0908.pdf>. Acesso em: 08 out. 2020

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/10/2020

COMO CITAR ESTE ARTIGO

PINATTI, E., BINI, D. L. C., MIURA, M. Inflação Acelera no Campo em Setembro de 2020. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 15, n. 10, out. 2020. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).